

Relatório e Contas



Exercício de 2009

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**CONVOCATÓRIA**

Nos termos da alínea a) nº 1 do Artigo 15º dos Estatutos convocam-se os sócios do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar nas instalações do Grupo Desportivo, sitas na Praça do Município, 31 – 4º, na cidade de Lisboa, pelas 21,00 horas, do dia 16 de Abril de 2010, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discutir e deliberar sobre o sobre o Relatório e Contas da Direcção, referente ao ano de 2009.
2. Outros assuntos de interesse geral.



A Assembleia Geral funcionará nos termos dos nº 2 do Artigo 17º dos Estatutos.

Porto, 16 de Janeiro de 2010

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Artur Manuel Oliveira Ribeiro)

Nota: Os elementos a discutir na A.G.- Relatório e Contas da Direcção - encontram-se à disposição dos sócios para consulta nas instalações do GDCE-BBPI, sitas na Rua do Bonjardim, 179 – 3º, Porto e na Praça do Município, 31 – 4º, Lisboa.

I. RELATÓRIO**1. INTRODUÇÃO****2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO****3. ÓRGÃOS SOCIAIS****4. RECURSOS HUMANOS****5. ACTIVIDADE****6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA****7. PERSPECTIVAS****8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS****9. AGRADECIMENTOS****II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****III. PARECER DO CONSELHO FISCAL**

I. RELATÓRIO



1. INTRODUÇÃO

De acordo a alínea a) do nº 1 do artigo 15º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designada também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Pretende-se com este documento fazer uma síntese da actividade desenvolvida durante o ano de 2009, salientando-se os seus aspectos mais marcantes e identificando as perspectivas da sua evolução futura.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo iniciou a sua actividade em 01.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional a quem compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, bem como obter o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o Grupo procura desenvolver, dentro do orçamento, aprovado em Assembleia-geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos Associados e ainda obter acordos com parceiros no sentido de lhes proporcionar vantagens.

Constituem receitas do Grupo Desportivo, essencialmente, as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo, em função em 31 de Dezembro de 2009, eram:

3.1 MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

Presidente	Artur Manuel Oliveira Ribeiro
Vice-Presidente	José Joaquim Amaral Marques
1º Secretário	Elsa Sousa Verdial
2º Secretário	Isabel Maria Jesus Barros
3º Secretário	Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

3.2 DIRECÇÃO NACIONAL



Presidente	Oswaldo Pavel Mendes da Silva
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Tesoureiro	António Joaquim Gomes da Costa
Vogais	José Manuel Pereira Caldas Rui Alberto Sousa Simplício Rui Carlos Gomes Duque Victor Manuel Alves Camisão

3.3 CONSELHO FISCAL

Presidente	António Manuel Barata Antunes
1º Vogal	Luís Ângelo Alves Silva
2º Vogal	Luís Afonso Gomes Costa

3.4 DIRECÇÃO REGIONAL NORTE

Presidente	João Eduardo de Chalupa Sampaio
Vice-Presidente	Amílcar José Palavras Ferreira
Secretário	António Carlos Duarte Cardoso
Secretário	Júlio Dantas Afonso Perre
Vice-Secretário	Augusto Hamilton Baptista Malheiro
Tesoureiro	António Joaquim Gomes Costa
Vice-Tesoureiro	Fernando de Carvalho Barrias
Vogais	Carlos Manuel Reis Ferreira
	Fernando Sousa Ferreira
	Graça Maria Figueiredo Coelho
	Jorge Pereira Rodrigues Barrote
	José Carlos Reis Almeida
	José Manuel Pereira Caldas
	Victor Manuel Alves Camisão
	Virgílio Raul Cal Guimarães



3.5 DIRECÇÃO REGIONAL SUL

Presidente	Osvaldo Pavel Mendes da Silva
Vice-Presidente	Joaquim António Rubira Sete-Arratéis
Secretário	João Pedro Nascimento Lopes
Secretário	Sandra Cristina Reis Nascimento
Vice-Secretário	Miguel Nuno Nobre D. F. Chaves
Tesoureiro	Ana Cristina Ribeiro
Vice-Tesoureiro	Jorge Henriques de Almeida
Vogais	António José A. Silva Vale
	Carla Sofia Garcia Valadas
	Miguel Nuno de Sampaio F. A. Baixinho
	Pedro Nunes Ferreira
	Rui Alberto Sousa Simplício
	Rui Carlos Gomes Duque

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2009, O Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 10 elementos assim distribuídos:

Administrativos	5
Cozinheiro	1
Pessoal de Bar	4

De salientar que um dos administrativos, localizado no Porto, pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

5. ACTIVIDADE

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas tão somente, referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, conseqüentemente, mais indispensável aos Associados.

Durante todo o ano de 2009 e sempre de acordo com os objectivos definidos, o Grupo Desportivo prosseguiu a sua acção no sentido de atrair cada vez mais os Associados para a vida do Grupo através de actividades / iniciativas, com ofertas diversificadas não só na área do consumo, mas também na da cultura e na do desporto que, certamente, contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Foi com este espírito que entrámos em 2009 e foi assim que trabalhámos ao longo do ano.

Estamos conscientes que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Em 2010, previsivelmente no dia de mais um aniversário do Grupo Desportivo, vamos alterar o nosso "Sítio", no sentido de aumentar a interactividade com os Associados e diminuir a carga administrativa que actualmente recai sobre as Secretarias do Grupo Desportivo.

Estamos, também, convencidos que o Associativo continua a ser uma referência na "sala de estar" dos nossos Associados.

Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja, cada vez mais, uma referência positiva e desejada.

5.1 ASSOCIATIVISMO

ASSOCIADOS - O Grupo Desportivo terminou o ano com 10.725 Associados, um acréscimo de quase 0,34% em comparação com o último ano. De salientar que destes Associados, cerca de 296, correspondem a Sócios Auxiliares.

PARCERIAS - O ano fechou com cerca de 450 parceiros devidamente actualizados, representando um crescimento de 12,5%. Actualmente as parcerias abrangem variadíssimas áreas, desde comércio, hotelaria, restauração, automóvel, health clubes, saúde, lazer e serviços.

REVISTA ASSOCIATIVO - Com uma tiragem de 12.000 exemplares continuámos a proporcionar aos Associados e Parceiros todas as informações sobre a actividade do Grupo Desportivo.

“SÍTIO” GDEBBPI - O número de visitas cresceu 32%, como resultado de 250.000 visitas, sendo que 20% destes visitantes o fizeram pela primeira vez. Para 2010 está previsto a entrada em funcionamento de um “sitio” totalmente remodelado.

5.2 ACTIVIDADES CULTURAIS



A Cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

BIBLIOTECA - A Biblioteca do Grupo quer a Norte quer a Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente nalguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

CURSOS DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA - Em 2009 continuámos a disponibilizar os seguintes cursos:

- Tapeçaria
- Iniciação à fotografia
- Shiatsu
- Tarot
- Bordado Castelo Branco, Arraiolos e outros
- Pintura a óleo
- Porcelana
- Azulejo
- Pintura

- Desenho e Aguarela
- Artes Decorativas
- Astrologia
- Informática
- Crescimento Pessoal

Realizámos ainda a tradicional exposição simultânea e conjunta de fim de curso, dos trabalhos realizados pelos alunos que frequentaram estes cursos durante o ano lectivo de 2008/2009. Em Lisboa a exposição esteve patente no Edifício da Praça do Município e no Porto na Galeria do Café Majestic.

CANTO – O Coro, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida, e o Orfeão Portuscale, no Porto, objecto das mais variadas e elogiosas referências, que nos enchem de orgulho, contam com perto de uma centena de membros.

ESPECTÁCULOS – Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e ballets da Fundação Calouste Gulbenkian. Proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos, o que tem permitido, anualmente, centenas de idas a eventos que, noutras condições, não aconteceriam.

VISITAS GUIADAS E CAMINHADAS – Continuam a ser actividades com muita procura a que o Grupo dá muita importância. Andámos pelo país e estrangeiro a pé, de comboio, de barco de camioneta e de avião, designadamente:

- Colégio Militar e Igreja da Luz
- Museu de São Roque e Convento de São Pedro de Alcântara
- Marcha do Alvão
- A História do Moscatel
- Pateira de Fermentelos
- Esta Lisboa que Eu Amo
- Cabreia e Minas do Braçal - Sever do Vouga
- Sines, Miróbriga e Santiago do Cacém
- Museu Nacional de Arte Antiga
- Museu Militar e Fundação de Cima
- Vila de Óbidos
- Braga e Mosteiro de Tibães
- Vreia de Bornes – Vila Pouca de Aguiar
- Trilho da Penoita - Vouzela
- Na Boca do Inferno - Cascais
- Igreja Matriz Santiago do Escoural – Montemor-o-Novo

- Sintra 360
- Vila de Alhandra – Com a Protecção de Hércules
- Quinta da Bacalhõa

5.3 ACTIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é na verdade um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios. Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de Apartamentos, Viagens, Organização de Eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática uma função social e associativa, demasiado importantes para não serem aqui devidamente referidas.

APARTAMENTOS – O Grupo ofereceu, a preços reduzidos, face ao mercado, Apartamentos para Férias, em diversas localidades do Algarve.

TURISMO RURAL – Apresentámos várias soluções de Turismo Rural, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

VIAGENS – Os Programas de Viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores foram amplamente participadas pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque aqui deixamos a nossa proposta de 2009:

- Fim-de-semana Branco – 13 a 15 de Fevereiro
- Fim-de-semana Branco – 6 a 8 de Março
- Neve nos Alpes Franceses – 14 a 21 de Março
- Egipto – 15 a 22 de Abril
- Escapada à Croácia e à Eslovénia – 29 de Abril a 3 de Maio
- Fim-de-semana em Amesterdão – 14 a 27 de Maio
- Grande Circuito da Polónia – 6 a 14 de Junho
- Itália e Suíça – 13 a 21 de Junho
- Suécia – 12 a 21 de Julho

- China Fantástica – 5 a 21 de Setembro
- Sri Lanka e Maldivas – 17 a 26 de Outubro
- Chile – 28 de Novembro a 13 de Dezembro
- Semana Branca Grand Valira – 13 a 20 de Dezembro

CAMPOS DE FÉRIAS – Os Campos e Colónias de Férias foram satisfatoriamente participados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

CONVÍVIOS DE REFORMADOS – Os Convívios com os Reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo vão sendo atingidos e que, os Associados estão com este projecto do Grupo Desportivo. É uma função do Grupo que não podemos deixar de destacar pela sua importância moral e social e igualmente pelo número de Associados que envolve. Em 2009 estivemos no Brasil e realizámos mais um Cruzeiro no Mediterrâneo.

ANIVERSÁRIO – Estivemos nos Fados com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, a comemorar o IX Aniversário do Grupo Desportivo.

FESTA DE NATAL – Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e Porto realizámos convívios em Évora, Setúbal, Algarve e nos Açores.

JANTAR DE NATAL – Realizámos o tradicional Jantar de Natal, no Casino de Espinho, que contou com a presença de cerca de três centenas de Associados e respectivas famílias. A abrilhantar a festa estiveram o Orfeão Portuscale e os nossos colegas Sara Freitas e Gabriel Costa (danças de salão).

FIM DE ANO – Marcámos presença no Fim de Ano, quer a Norte, quer a Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

CARNAVAL – Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

FERROVIA – Continuámos com as visitas subordinadas ao tema Gastronomia de Comboio, de que destacamos a visita a Barcelona e ao Fluviário de Mora.

S. MARTINHO – Realizámos o S. Martinho na cidade da Régua e no Redondo.

CAFÉ CONCERTO – Os Café Concertos são fórmulas de sucesso pelo número de Associados que atraem e este ano não fugiu à regra.

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

5.4 ACTIVIDADES DESPORTIVAS

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos contudo deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

ANDEBOL – Concluímos a época 2008/2009 no Campeonato da 1ª Divisão do INATEL, após uma boa prestação, num honroso 10º lugar.

ATLETISMO – Participámos em várias provas de que destacamos: a Maratona de Lisboa 2009, a 6ª Maratona do Porto, a 19ª Meia Maratona Internacional de Lisboa, a 19ª Meia Maratona da Póvoa de Varzim, a 21ª Meia Maratona de Ovar, a Mini e Meia Maratonas da Ponte Vasco da Gama, o XV Grande Prémio Fim da Europa, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras), a XX Meia Maratona Internacional de Setúbal, a XXXV Meia Maratona Internacional da Nazaré, a Corrida de Atletismo das Lezírias, a Meia Maratona Manuela Machado em Viana do Castelo, a Corrida do dia do Pai no Porto, a Corrida da Mulher no Porto, a Corrida pelo Ambiente no Porto, a 52ª Volta a Paranhos, as Corridas de S. Silvestre de Gaia, do Porto, de Ermesinde e de Vila Real, diversas provas de Corta-Mato e em Pista organizadas pelo Inatel e pela Federação Portuguesa de Atletismo. Da participação nos Campeonatos oficiais de atletismo destacam-se os seguintes títulos obtidos em provas de Pista na classe de Masters: campeão nacional individual em 400m ao ar-livre e vice-campeão nacional individual em 100m e em 200m ao ar-livre (FPA e Inatel realizados em ocasiões distintas).

BASQUETEBOL – Jogámos no Campeonato do INATEL da 1ª Divisão onde obtivemos o 3º lugar. Em femininos participámos pela 2ª vez no mesmo Campeonato e ficámos em 5º lugar.

BOWLING – Jogou-se a 8ª Super Liga de Bowling em Lisboa, o V Open do Porto, a Liga de Empresas, promovemos o Torneio Surpresa e de Pares, a Liga Pais e Filhos e participámos ainda em diversas competições tendo obtido excelentes resultados. Fomos campeões no II Campeonato Interbancário SBSI.

CICLOTURISMO/BTT – Atentos à generalidade das manifestações da modalidade, participámos em vários eventos nomeadamente no X Convívio Cicloturista do Lumiar, no Passeio de BTT Porto Antigo, no Passeio Rural de Vila do Conde, no Passeio e Corrida em estrada em Fafe, na 3ª Grande Maratona Cidade da Póvoa de Varzim, no Raid da Lama de Vila do Conde, na prova de ciclismo de estrada Taça de Portugal Masters na etapa realizada

na Póvoa de Varzim, no Geo-Raid Séries com etapas em S. Pedro do Sul, Serra da Estrela e Lousã e no campeonato de BTT do Concelho de Vila do Conde e ainda no do Concelho da Maia. Castelo de Vide, Sagres, Santarém, Ponte de Sôr, Setúbal, Vila Velha de Ródão, Entroncamento, Óbidos, foram alguns dos locais onde estivemos representados.

DANÇAS DE SALÃO - Continuámos com as aulas de aprendizagem e de manutenção e quem sabe se um dia não teremos campeões, a curto prazo.

DEFESA PESSOAL - Patrocinámos alguns “workshops” de Defesa Pessoal bem como um curso de Artes Marciais.

DESPORTOS NA NEVE - Lançámos com sucesso as actividades de Ski e Snowboard com 3 visitas a estâncias na Europa.

DESPORTOS RADICAIS - Continua a ser uma modalidade em franco crescimento de que destacamos o sábado passado na Póvoa de Lanhoso, Paintball em Negrais, Wakeboard no Alentejo, Olimpíadas Allianz no Zêzere, foram momentos de grande convívio.

DUATLO / TRIATLO - Abertos à prática em diferentes modalidades e procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes participámos no I Triatlo da Póvoa de Varzim, no II Duatlo de Matosinhos e no II Triatlo BTT de Leça do Balio.

ENCONTRO NACIONAL - Pela 5ª vez promovemos um Encontro Nacional de Associados que permitiu reunir na Lousã perto de uma centena de Associados. De manhã participámos num peddy-paper e de tarde brincámos aos jogos tradicionais portugueses.

FUTEBOL DE 7 - Participámos com os filhos dos Associados no 25º Torneio Patricius onde ficámos em 5º lugar. A média de idades dos nossos “craques” era de 18 anos.

FUTSAL - Participámos no Interbancário de Futsal, no Interbancário de Veteranos. No Campeonato Distrital da 1ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 7º lugar. Organizámos o IX Torneio de Futsal Zona Sul, com 9 equipas, em que mais uma vez o vencedor foi a equipa “LX1”. Organizámos igualmente o VII Torneio Regional de Futsal da Zona Norte, com 12 equipas, cujo 1º lugar foi conquistado pela equipa “DFA”.

GINÁSTICA - De destacar a classe de Ginástica Feminina que decorre no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.

GOLFE - Alargámos a nossa oferta neste desporto por todo o País, com mais de trinta campos parceiros e continuámos a patrocinar “clínicas” de aprendizagem

HIPISMO - Continuamos com a “Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa” e estabelecemos um novo acordo com o Centro Hípico da Beloura, que garantem condições especiais aos nossos Associados.

JOGOS DE SALÃO – Organizámos o VI Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados. O I torneio de Poker e a II Maratona de Jogos de Salão foram êxitos muito participados.

KARTING – Patrocinamos a presença de diversos Associados em provas internas, também nas 24 horas da Batalha e nas 500 milhas Euroindy.

MERGULHO – Participamos em diversos mergulhos promovidos pela “Escola de Mergulho de Lisboa” e pela “Submersos – Escola de Mergulho”, localizada no Porto.

MOTOCICLISMO – Realizámos diversos passeios de mota.

NATAÇÃO – Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos. Estabelecemos um protocolo com o Atlético F. C. tendo em vista a utilização das piscinas. Cancelámos o acordo com o IST e tencionamos alargar a nossa oferta nesta área com novas parcerias.

PADEL – Continuámos com o lançamento desta iniciativa que registou um sucesso extraordinário.

PESCA – Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, a Norte, Centro e Sul, com resultados muito bons. Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da C.G.D., na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, a Norte e a Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva. Continuámos na Federação de Pesca Desportiva de Alto Mar e obtivemos classificações bastante honrosas.

REMO E VELA – Mantivemos os acordos de formação e realizamos passeios à vela. Aumentámos a nossa oferta com o estabelecimento de novas parcerias.

SNOOKER – Organizámos, tanto a norte como a sul, os habituais torneios internos.

SQUASH – Participámos, pela primeira vez, nos torneios promovidos pelos sindicatos e obtivemos um honroso 3º lugar na final nacional.

TÉNIS DE MESA – Participámos individual e colectivamente no Campeonato do INATEL, e organizámos ainda os habituais Torneios Internos.

TIRO AOS PRATOS – Como habitualmente, participámos no Interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e ainda no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES e na Espingarda de Prata do Clube BCP, além do nosso habitual torneio interno.

TIRO DE PRECISÃO – Mantivemos uma escola de tiro a funcionar no Complexo do Jamor, e participámos nas provas do INATEL.

TODO O TERRENO – Apoiamos, como de costume, a participação de Associados em diversas manifestações da modalidade.

XADREZ – Participámos também no V Torneio de Xadrez do Clube BCP.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 ANÁLISE ECONÓMICA

A continuidade da política de controlo dos custos permitiu que o Grupo apurasse neste exercício um resultado de 1.232,50 Euros.

6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 918.202 Euros, registando um decréscimo global líquido na ordem dos 7,4 % face a 2008, como se evidencia no quadro seguinte:

PROVEITOS	2009	2008	VARIAÇÃO %
Subsídio de Funcionamento	200.000	200.000	-
Subsídio p/ Viaturas	26.000	26.000	-
Festa de Natal	175.000	175.000	-
Quotização	187.437	188.255	- 0,4
Vendas e Prestações de Serviços	179.490	153.256	17,1
Associativo	8.130	9.875	- 17,7
Outros Proveitos	142.145	239.515	- 40,7
TOTAL DOS PROVEITOS	918.202	991.901	- 7,4

A rubrica “Outros Proveitos” tem fundamentalmente a ver com descontos de pronto pagamento, rappel’s e receitas obtidas pelo Grupo Desportivo com os participantes nas actividades / iniciativas e que em 2009 sofreram um decréscimo acentuado.

As “Venda e Prestações de Serviços” referem-se às receitas com os bares do Grupo Desportivo em Lisboa e no Porto.

6.1.2 Custos e Perdas

Verificou-se uma diminuição de 7,5 % nos custos relativamente ao ano anterior. A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

CUSTOS	2009	2008	VARIAÇÃO %
Custo das Mercadorias Vendidas	118.203	135.272	- 12,6
Associativo	52.637	62.130	- 15,3
Festa de Natal	178.204	181.621	- 1,9
Fornecimentos e Serviços Externos	410.270	459.377	- 10,7
Custos c/ o Pessoal	108.084	117.565	- 8,1
Amortizações e Ajustamentos	14.198	7.011	102,5
Outros Custos	35.374	27.767	27,4
TOTAL DE CUSTOS	916.970	990.743	- 7,5

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” mantêm-se, naturalmente, como a rubrica de maior expressão na estrutura de custos do Grupo Desportivo.

6.2 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO CORRENTE

6.2.1 Perspectiva Global

O mapa seguinte sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2009. No plano global, com uma taxa de realização de 120%. A execução do orçamento apresenta-se genericamente satisfatória.

CUSTOS	REALIZADO	ORÇAMENTO	DESVIO	DESVIO
	2009	2009	REAL/ ORÇAM.	%
PROVEITOS				
Subsídio de Funcionamento	200.000	200.000*	-	-
Subsídio p/ Viaturas	26.000	26.000	-	-
Festa de Natal	175.000	175.000*	-	-
Quotização	187.437	187.200	237	0,1
Vendas e Prestações de Serviços	179.490	121.500	57.990	47,8
Associativo	8.130	8.500	- 370	- 4,4
Outros proveitos	142.145	48.375	93.770	193,8
Total dos Proveitos	918.202	766.575	151.627	19,8

CUSTOS				
Custos das Mercadorias Vendidas	118.203	118.000	203	0,2
Associativo	52.637	54.5000	- 1.863	- 3,4
Festa de Natal	178.204	175.000	3.204	1,8
Fornecimentos e Serviços	410.270	269.820	140.450	52,1
Externos	108.084	132.500	- 24.416	- 18,4
Custos c/ o Pessoal	14.198	14.500	- 302	- 2,1
Amortizações e Ajustamentos	35.374	2.255	33.119	1.468,7
Outros Custos				
Total dos Custos	916.970	766.575	150.395	19,6
Resultado Líquido	1.233	-		

* O Conselho de Administração atribuiu a cada um dos itens menos 5.000 Euros do que o que constava no orçamento

6.2.2 Execução do Orçamento de Proveitos

Na execução orçamental de proveitos em 2009, destaca-se:

- ⇒ O desvio favorável nas Vendas e Prestações de Serviços, resultado do grande incremento do número de frequentadores do Bar, bem como nos Outros Proveitos;

6.2.3 Execução do Orçamento de Custos

Na execução orçamental de custos em 2009, destacam-se os desvios na rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, Outros Custos e Pessoal. Os dois primeiros devem-se ao facto das actividades / iniciativas serem orçamentadas pelo seu valor líquido, enquanto a relevação contabilística em custos não tem em atenção a comparticipação do Associado para a participação na actividade / iniciativa. Em Outros Custos são contabilizados os custos com quotizações / inscrições / licenças dos Associados que são suportadas pelo Grupo Desportivo na realização das actividades / iniciativas. A redução nos Custos c/ Pessoal ficou a dever-se ao facto de ter sido orçamentado que o quadro de pessoal iria aumentar em 2 elementos, quando efectivamente o que aconteceu foi a sua redução em um elemento.

6.3 ANÁLISE FINANCEIRA

A estrutura do Balanço reflecte uma significativa autonomia financeira de 38,7% (34,2% em 2008), bem como uma significativa solvabilidade global 63,2% (Capitais Próprios / Passivo) de (52,0% em 2008). No entanto, esta avaliação positiva não pode ser dissociada do contexto das fontes de financiamento do Grupo Desportivo, fundamentalmente o financiamento de funcionamento concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e a quotização dos Associados. Paralelamente, a racionalização dos custos de estrutura e o aumento da produtividade dos meios disponíveis deverão continuar a constituir preocupações permanentes.

6.4 EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

O orçamento de investimentos apresenta uma realização de cerca 32.000 Euros, para uma previsão de 36.500 Euros. O desvio explica-se fundamentalmente pelo facto de algumas aquisições não terem sido concretizadas em 2009.

7. PERSPECTIVAS

A crise económica que o país atravessa vai, necessariamente, influenciar a actividade do Grupo Desportivo e dos seus Associados. Ciente das dificuldades existentes a Direcção Nacional do Grupo Desportivo fez inscrever no Plano de Actividades para 2010 importantes medidas que considerou adequadas para ajudar a reduzir os impactos da crise juntos dos seus Associados.

O ano de 2010 iniciou-se com perspectivas pouco positivas e com grandes incertezas quanto ao futuro. Todavia, queremos acreditar que com a mobilização de todos, iremos ser capazes de vencer mais uma batalha que a crise económica e financeira nos obriga a travar.

Estamos convictos que no 4.º trimestre de 2010, época em que terá lugar o Convívio de Reformados, já todos teremos razões para estarmos bastante mais optimistas.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia-geral:

- ≡ Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2009;
- ≡ Que o Resultado Líquido apurado no exercício, no montante de 1.232,50 Euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

9. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- ⇒ Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2009.
- ⇒ Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2009.
- ⇒ Aos Parceiros que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia a dia dos nossos Associados.
- ⇒ Aos Associados, que através de vários contactos - e-mail, telefone ou carta, enviaram felicitações por todas as iniciativas e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, destacar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

Porto, 26 de Março de 2010

A Direcção Nacional

Oswaldo Pavel Mendes da Silva

António Carlos Duarte Cardoso

António Joaquim Gomes da Costa

José Manuel Pereira Caldas

Rui Alberto Sousa Simplício

Rui Carlos Gomes Duque

Victor Manuel Alves Camisão

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1. BALANÇO
Balanços em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(montantes expressos em euro)

(Geral)

CONTAS POC		2009		2008	
		ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
	ACTIVO				
	Imobilizado:				
43	Imobilizações incorpóreas				
432	Despesas de instalação.....				
42	Imobilizado Corpóreo:				
422	Edifícios outras construções.....	11.670,64	8.169,42	3.501,22	5.246,78
423	Equipamento básico.....	35.901,34	25.141,78	10.759,56	11.542,58
424	Equipamento transporte.....	22.500,00	11.250,00	11.250,00	
425	Ferramentas e utensílios.....	19.246,37	15.756,31	3.490,06	1.434,54
426	Equipamento administrativo.....	59.646,69	59.291,96	354,73	826,87
428+429	Outras imobilizações corpóreas.....	28.372,90	26.234,11	2.138,79	1.206,86
		177.337,94	145.843,58	31.494,36	20.257,63
	Circulante:				
32	Existências	4.844,68		4.844,68	2.533,38
	Dívidas de terceiros:				
	Clientes.....	9.601,17		9.601,17	13.667,25
242+245+249	Estado e outros entes públicos.....	25.694,63		25.694,63	13.771,61
262+268+269	Dededores diversos:				
	Sócios.....	227.334,57	27.326,21	200.008,36	497.595,65
	Outros devedores.....	253.160,26		253.160,26	74.880,98
		520.635,31	27.326,21	493.309,10	602.448,87
	Títulos negociáveis:				
18	Outras aplicações de tesouraria.....				
	Depósitos bancários e caixa:				
12	Depósitos bancários.....	92.845,24		92.845,24	73.694,35
11	Caixa.....	145,56		145,56	276,47
		92.990,80		92.990,80	73.970,82
27	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimos de proveitos.....	539,00		539,00	
272	Custos diferidos.....	471,36		471,36	447,63
		1.010,36		1.010,36	447,63
	Total de amortizações e provisões		173.169,79		
	Total do Activo.....	791.974,41		618.804,62	697.124,95
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			2009	2008
	Capital próprio:				
51	Fundo Social.....			23.095,56	23.095,56
57	Reservas:				
	Outras Reservas.....			12.968,75	12.968,75
59	Resultados transitados.....			202.361,89	201.203,55
	Subtotal.....			238.426,20	237.267,86
88	Resultado líquido do exercício.....			1.232,50	1.158,34
	Total do capital próprio.....			239.658,70	238.426,20
	Passivo				
29	Provisões para riscos e encargos				
	Dívidas a terceiros:				
23	Empréstimos.....				
242+245+249	Estado e outros entes públicos.....			7.121,64	2.810,91
	Fornecedores.....			164.802,75	117.530,23
26	Credores:				
	Credores de sócios.....			171.500,46	301.620,44
	Outros credores.....			35.721,07	23.672,56
				379.145,92	445.634,14
27	Acrescimos e diferimentos:				
273	Acrescimos de custos.....				13.064,61
274	Proveitos diferidos.....				
					13.064,61
	Total do passivo.....			379.145,92	458.698,75
	Total do Fundo Social e do Passivo.....			618.804,62	697.124,95

O Tesoureiro

A Direcção

2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Unidade: Euros

Demonstração dos Resultados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

(Geral)

CONTAS POC	RUBRICAS	EXERCÍCIOS			
		2009		2008	
	<u>CUSTOS E PERDAS</u>				
61	Custo das Mercadorias Vendidas		118.203,16		135.271,59
62	Fornecimentos e Serviços Externos				
621	Actividades				
	O Associativo	52.637,31		62.129,62	
	Festa de Natal	178.204,34		181.621,20	
622	Fornecimentos diversos	410.269,76	641.111,41	459.377,25	703.128,07
64	Custos com Pessoal:				
641+642	Renunerações	85.581,27		93.332,34	
643 a 648	Encargos Sociais	22.502,23	108.083,50	24.232,17	117.564,51
66	Amortizações e ajustamentos de exercício	14.197,55			7.011,21
67	Provisões do exercício	1.008,69	15.206,24		
63	Impostos		1.853,81		2.040,54
65	Outros Custos Operacionais		27.403,54		21.690,76
	(A)		911.861,66		986.706,68
68	Juros e Custos Assimilados		3.996,88		355,15
	(C)		915.858,54		987.061,83
69	Custos e Perdas Extraordinárias...		1.111,46		3.681,15
	(E)		916.970,00		990.742,98
86	Imposto s/ Rendimento do Exercício		916.970,00		990.742,98
	(G)		916.970,00		990.742,98
88	Resultado Líquido		1.232,50		1.158,34
			918.202,50		991.901,32
	<u>PROVEITOS E GANHOS</u>				
71+72	Vendas e Prestações de Serviços		179.489,79		153.256,45
73	Proveitos suplementares				
	O Associativo	8.130,00		9.875,00	
	Outros	131.393,49	139.523,49	228.039,40	237.914,40
74	Subsídio à exploração:				
	Grupo Desportivo	200.000,00		200.000,00	
	Festa de Natal	175.000,00		175.000,00	
	Viaturas	26.000,00	401.000,00	26.000,00	401.000,00
76	Outros proveitos ganhos operacionais				
	Quotas	187.436,70		188.255,40	
	(B)		907.449,98		980.426,25
78	Proveitos a ganhos financeiros		8.580,62		10.458,38
	(D)		916.030,60		990.884,63
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		2.171,90		1.016,69
	(F)		918.202,50		991.901,32

Resultados operacionais = (B) - (A)	-4.411,68	-6.280,43
Resultados financeiros = (D-B)-(C-A)	4.583,74	10.103,23
Resultados correntes=(D)-(C)	172,06	3.822,80
Resultados antes de impostos=(F)-(E)	1.232,50	1.158,34
Resultado líquido do exercício=(F)-(G)	1.232,50	1.158,34

O Tesoureiro

A Direcção

3 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Grupo Desportivo, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de constituição e são amortizadas em três anos.



b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição, incluindo o Iva não dedutível e as amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas máximas legalmente fixadas pelo Decreto - Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro.

c) Existências e Provisão para Depreciação de Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

d) Provisão para Cobranças Duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função do risco médio de cobrança dos últimos 3 anos.

e) Subsídios Recebidos de Terceiros

Os subsídios recebidos de terceiros, para compartilhar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados “Proveitos de exploração”.

f) Especialização de Exercícios

O Grupo Desportivo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

g) Imposto Sobre o Rendimento

Dada a natureza não lucrativa das actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, a estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício é calculada tendo em conta os rendimentos comerciais (Bar e Revista Associativo).

7. NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES AO SERVIÇO DO GRUPO DESPORTIVO

Durante o exercício de 2009, o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 10 colaboradores de acordo com a seguinte distribuição:

DIRECÇÃO	COLABORADORES
DRN	2
DRS	8
TOTAL	10

Na DRN um dos colaboradores pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2009, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

a) Activo Bruto

(em Euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	ALIENAÇÕES	TRF.E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas:	-	-	-	-	-
Despesas de instalação	5.602,50	-	-	5.602,50	-
Propriedade ind. e out. direitos	-	-	-	-	-
TOTAL	5.602,50	-	-	5.602,50	-
Imobilizações Corpóreas:	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	11.670,64	-	-	-	11.670,64
Equipamento básico	31.929,79	3.971,55	-	-	35.901,34
Equipamento transporte	-	22.500,00	-	-	22.500,00
Ferramentas e utensílios	16.888,45	3.743,88	-	- 1.385,96	19.246,37
Equipamento administrativo	68.001,00	1.229,40	-	- 9.583,71	59.646,69
Outras Imobilizações	73.792,92	-	-	- 45.420,02	28.372,90
TOTAL	202.282,80	31.444,83	-	- 56389,69	177.337,94

b) Amortizações

(em Euros)

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REG. E ABATES	SALDO FINAL
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	5.602,50	-	5.602,50	-
Propriedade ind. e out. direitos	-	-	-	-
TOTAL	5.602,50	-	5.605,50	-
Imobilizações Corpóreas:				
Edifícios e outras construções	6.432,86	1.167,06	578,50	8.169,42
Equipamento básico	20.387,21	4.754,57	-	25.141,78
Equipamento transporte	-	5.625,00	5.625,00	11.250,00
Ferramentas e utensílios	15.453,91	302,40	-	15.756,31
Equipamento administrativo	67.174,13	1.104,72	- 8.986,89	59.291,96
Outras Imobilizações	72.586,06	1.243,80	- 47.595,75	26.234,11
TOTAL	182.025,17	14.197,55	- 50.379,10	145.843,58

14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO

Todo o imobilizado corpóreo encontra-se implantado em propriedade pertença do BANCO BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO.

21. AJUSTAMENTOS AOS VALORES DOS ACTIVOS CIRCULANTES

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de ajustamentos ao activo circulante:

(em Euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
19 - Ajustamentos de aplicações de tesouraria	-	-	-	-
28 - Ajustamento de dívidas a receber	37.691,52	1.008,69	11.374,00	27.326,21
29 - Provisões	-	-	-	-
39 - Ajustamentos de existências	-	-	-	-
TOTAL	37.691,52	1.008,69	11.374,00	27.326,21

28. DÍVIDAS AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas, incluídas na conta “ Estado e Outros Entes Públicos”, em situação de mora.

35. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO FUNDO SOCIAL

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 não houve movimentos ao Fundo Social do Grupo Desportivo.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio, durante o exercício de 2009, foi como segue:

(em Euros)

CONTAS	SALDO INICIAL	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO FINAL
Fundo Social	23.095,56	-	-	23.095,56
Reservas	12.968,75	-	-	12.968,75
Resultados Transitados	201.203,55	1.158,34	-	202.361,89
Result. Liq. Exercício	1.158,34	-	-	1.232,50
TOTAL	238.426,20	1.158,34	-	239.658,70

O saldo da conta Resultados Transitados refere-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão do Grupo Desportivo do ex-BFB que foi incorporado no Banco BPI, de acordo com decisão da Direcção Nacional do Grupo Desportivo.



De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

41. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no exercício, foi determinado como segue:

(em Euros)

MOVIMENTOS	MERCADORIAS
Existências iniciais	2.533,38
Compras	120.514,46
Regularização de existências	-
Existências finais	4.844,68
Custos no exercício	118.203,16

43. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

45. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

(em Euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2009	2008		2009	2008
Descontos P/P Concedidos	-	-		-	-
Out. Custos Perdas Fin.	3.996,88	355,15	Outros Proveitos Fin.	8.580,62	10.458,38
Resultados Financeiros	4.583,74	10.103,23			
TOTAL	8.580,62	10.458,38	TOTAL	8.580,62	10.458,38


46. DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

(em Euros)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO	
	2009	2008		2009	2008
Cor. Exercícios Anteriores	-	-	Cor. Exercícios Anteriores	-	-
Outros Custos Perdas Extraordinárias	1.111,46	3.681,15	Out. Prov. Ganh. Extr.	2.171,90	1.016,69
Resultados Extraordinários	1.060,44	(2.664,46)			
TOTAL	2.171,90	1.016,69	TOTAL	2.171,90	1.016,69

48. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) O Subsídio Concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2009 tem a seguinte decomposição:

Para a actividade normal do Grupo	200.000,00 Eur
Para a Festa de Natal	175.000,00 Eur
Para viaturas	26.000,00 Eur

- b) As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram o valor de 187.437 Euros.
- c) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista o ASSOCIATIVO. Os custos inerentes à sua publicação, em 2009, rondaram os 52.637 Euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 8.130 Euros, pelo que o custo efectivo da revista situou-se nos 44.507 Euros (menos 7.747 Euros do que em 2008).
- d) A Festa de Natal importou em 178.204 Euros, sendo que a diferença para o subsídio concedido pelo Banco, no valor de 175.000 Euros, foi suportada pelo Grupo Desportivo.



Porto, 26 de Março de 2010

O Tesoureiro

A Direcção

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

1. Nos termos do art. 32.º dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, as quais compreendem um Relatório de Gestão e o Balanço Consolidado com um total de 618.804,62 Euros e capitais próprios de 239.658,70 Euros.

2. No decurso da nossa actuação, obtivemos os esclarecimentos e as informações solicitadas à Direcção Nacional, a análise ao Balanço e correspondente anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados em 31 de Dezembro de 2009.

3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:

O Balanço, a Demonstração dos Resultados e o correspondente anexo às Demonstrações Financeiras, encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

4. Em face do exposto, somos de parecer que a Assembleia-Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:

- O Relatório e Contas do exercício de 2009.
- A Proposta de Aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional.

O Conselho Fiscal

António Manuel Barata Antunes - Presidente
Luís Ângelo Alves Silva – 1º Vogal
Luís Afonso Gomes da Costa – 2º Vogal

Lisboa, 14 de Abril de 2010